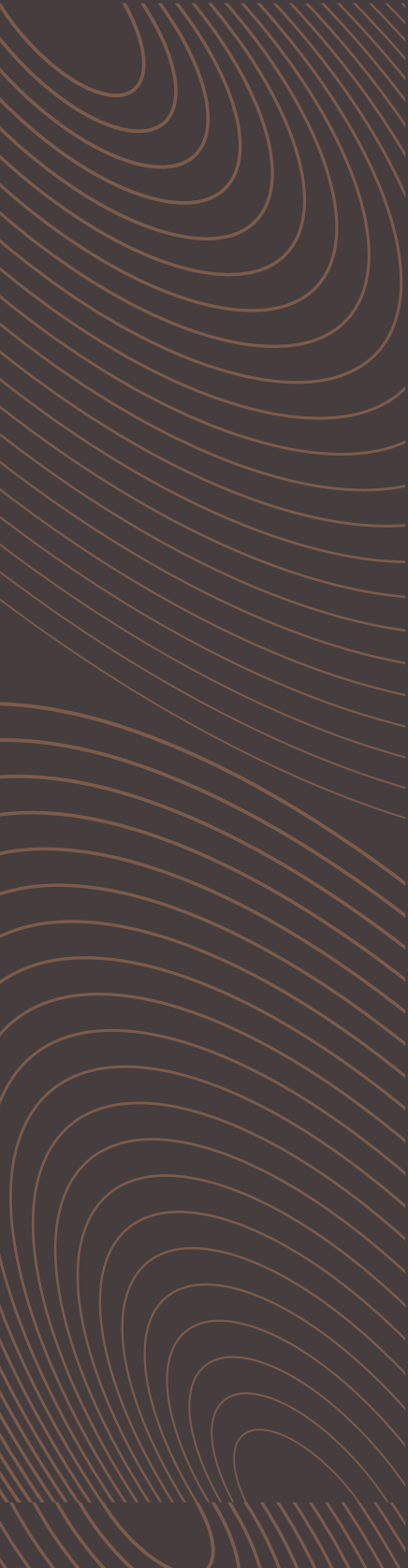


CALENDÁRIO DA NEGRITUDE



SHAPE THE FUTURE



The logo consists of the letters 'LBCA' in a white, sans-serif font, centered within a light orange, tilted oval shape. This logo is positioned in the top right corner of a dark grey background.

LBCA

“A cada novo 20 de novembro, Zumbi se espraia, amplia o seu território na consciência nacional e empurra para os subterrâneos da história seus algozes”.

SUELI CARNEIRO

Datas que contam a nossa história

Este calendário reúne algumas das principais datas para a população preta no Brasil, constituindo um importante legado deixado a todos os brasileiros. Algumas datas são comemorativas, outras estão voltadas à reflexão. Todas seguem uma cronologia e estão acompanhadas de verbetes que explicam de forma sintética a relevância da celebração.

Nesse recorte, o calendário destaca algumas personalidades negras, seja pela sua importância histórica, como Luís Gama, "o advogado dos escravos"; outras visando um resgate por terem sofrido um processo de "branqueamento", como o escritor Machado de Assis, e outras, ainda, pela sua importância social, como Mãe Menininha do Gantois.

O calendário também agrega as principais Leis brasileiras que contribuíram para combater o racismo estrutural, as muitas formas de discriminação étnico-racial e a "naturalização" da exclusão, opressão e invisibilidade da população preta na história do Brasil.

Além das datas nacionais, o calendário abarca as datas internacionais definidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) sobre questões envolvendo discriminação, violação de direitos humanos, escravidão moderna e desafios históricos e atuais das lutas étnico-raciais.

Comitê de Diversidade&Inclusão/Subcomitê Afro



JANEIRO



02. FUNDAÇÃO DA IRMANDADE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS EM SÃO PAULO (SÉC. XVIII).

Com séculos de história, a importância da Irmandade não fica centrada somente na questão religiosa, enquanto resposta às restrições impostas ao ingresso dos pretos na mesma igreja dos "senhores" brancos para professarem sua fé. Sua importância vai além, tornou-se um símbolo de resistência do povo negro, de apoio ao movimento abolicionista e atualmente é um centro de preservação da cultura negra.

05. PROMULGAÇÃO DA LEI CAÓ (LEI N° 7.716/1989).

Lei de autoria do advogado e jornalista Carlos Alberto Oliveira (Caó), deputado federal, que tornou crime a prática de induzir ou incitar a discriminação por raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional. A lei também regulamenta trecho do artigo 5º da Constituição Federal, que tipifica o racismo como crime inafiançável e imprescritível.

09. INÍCIO DE VIGÊNCIA DA LEI 10.639/2003

Essa Lei inclui no currículo e torna obrigatório o ensino da disciplina de História e Cultura Afro-brasileira nas escolas de todo o país, sejam públicas ou privadas, do ensino fundamental ao ensino médio. Dessa forma, acaba o desconhecimento sobre a história da África, empoderando os estudantes pretos, ampliando o respeito às diferenças, valorizando a contribuição africana à cultura brasileira e mudando uma visão eurocêntrica do saber.

24. REVOLTA DOS MALÊS NA BAHIA (1835)

É considerada a maior revolta contra a escravidão no Brasil, que ocorreu na então província da Bahia. A maioria dos revoltosos era de origem islâmica, conhecidos como malês (imalê em iorubá-mulçumano). Eles eram "negros de ganho" (comerciantes, artesãos etc.), circulavam pela cidade e sabiam ler e escrever, sendo que muitos portugueses, na época, eram analfabetos. Liderados por

Manuel Calafate, Aprígio e Pai Inácio visaram na sua insurreição tomar as sedes administrativas e matar brancos e negros traidores durante à noite, mas não tiveram sucesso no confronto com as tropas da Guarda Nacional, vencidos pela inferioridade numérica e armamentos. A revolta foi duramente reprimida pela Presidência da Província. Muitos malês foram condenados à morte, a açoites de até mil chicotadas e deportação.

31. TOMBAMENTO DA SERRA DA BARRIGA

Local onde fica o Quilombo dos Palmares (AL), em 1986, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A área pertence ao município de União dos Palmares, Zona da Mata do Estado de Alagoas, e abrange de cerca de 27,92km². A Serra da Barriga também recebeu o título de Patrimônio Cultural do Mercosul em 2017.



FEVEREIRO



13. MORRE CAROLINA MARIA DE JESUS (1914-1977)

Escritora, poeta e dramaturga negra. Nasceu em Minas em 1914 e migrou para São Paulo para trabalhar em casa de família. Carolina foi uma mulher independente, que criou 3 filhos sozinha, como catadora de papel na Favela do Canindé, na capital paulista. Escreveu o livro "Quarto de Despejo: Diário de uma favelada", em forma testemunhal, abordando os temas da fome, da marginalização, da opressão periférica das comunidades. Vendeu na primeira edição mais de 30 mil exemplares. Sua obra sofreu um processo de invisibilidade, que vem sendo resgatado com inúmeros estudos. Recebeu postumamente da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o título de Doutora Honoris Causa.



MARÇO



21. DIA INTERNACIONAL DE LUTA CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL

A data lembra o massacre de Shapeville, em 1960, a 50 quilômetros de Joanesburgo, na África do Sul, pelo regime do apartheid sul-africano, que reprimiu violentamente uma manifestação pacífica de jovens negros contra a Lei do Passe, uma espécie de "salvo conduto", que permitia o trânsito apenas por determinadas áreas. Em protesto, os milhares de manifestantes não portavam o passe. A repressão dos policiais sul-africanos foi desmedida contra os manifestantes desarmados. Ao todo, 69 jovens pretos foram mortos e 186 ficaram feridos e nenhum policial foi preso ou condenado pela justiça. A data se tornou um feriado na África do Sul.



ABRIL



04. ASSASSINATO DE MARTIN LUTHER KING JR. (1929-1968)

Considerado o maior líder do movimento pelos direitos civis dos negros nos Estados Unidos, Martin Luther King foi assassinado em 1968, no Tennessee. Ativista e pastor, viveu o apogeu da segregação racial americana (1950/1960), que combateu com atos de desobediência civil, boicotes aos transportes e defesa de protestos pacíficos, tendo conseguido derrubar a segregação com a aprovação da Lei dos Direitos Civis e Lei de Direitos Eleitorais. Uma das manifestações que marcaram sua trajetória foi a Marcha sobre Washington por trabalho e liberdade. Foi Prêmio Nobel da paz de 1964. Toda terceira segunda-feira de janeiro (data móvel), os EUA comemoram o Dia de Martin Luther King.



Crédito: https://en.wikipedia.org/wiki/Martin_Luther_King_Jr.

MAIO



13. DIA DA ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA NO BRASIL (1888)

A data da Lei Áurea é polêmica e há divergência no Movimento Negro se deve ou não ser comemorada, porque depois da abolição, os ex-escravos foram excluídos da nova organização do trabalho no Brasil. Não houve qualquer apoio das instituições para a população negra fazer a transição do trabalho servil ao assalariado, inserindo-se de forma digna na sociedade brasileira, incorporando os direitos da cidadania. Foi condenada a viver a naturalização do racismo e da exclusão social. Desde a década de 1980, a data de abolição da escravidão é vista mais como Dia de reflexão e de luta contra o racismo.

13. RATIFICAÇÃO DA CONVENÇÃO INTERAMERICANA CONTRA O RACISMO, A DISCRIMINAÇÃO RACIAL E AS FORMAS CORRELATAS DE INTOLERÂNCIA

O Congresso Nacional ratificou a Convenção Interamericana contra o Racismo, promulgando o Decreto 10.932/2022, que possui status supralegal. Os objetivos da Convenção é prevenir, eliminar, proibir e punir o racismo, a discriminação racial e a intolerância, sendo que a Convenção reconhece os negros e indígenas como sendo as principais vítimas do crime de racismo. Pelo Decreto, a luta contra o racismo ganha força e o Brasil assume o compromisso de atuar contra " qualquer distinção, exclusão, restrição ou preferência, em qualquer área da vida pública ou privada, com o propósito ou efeito de anular ou restringir o reconhecimento, gozo ou exercício, em condições de igualdade, de um ou mais direitos humanos e liberdades fundamentais consagrados nos instrumentos internacionais aplicáveis aos Estados partes".

18. LEI EQUIPARA INJÚRIA RACIAL AO CRIME DE RACISMO

Acompanhando entendimento do Supremo Tribunal Federal, o Senado Federal aprovou Projeto de Lei que regulamentou a equiparação da injúria racial ao crime de racismo, subordinando-se ao artigo 5º, XLII, da Constituição Federal, que determina que o racismo é crime inafiançável e imprescritível. O texto aumentou a pena de 2 a 5 anos por ofensa em razão da cor, etnia, religião ou procedência. Em muitos casos, estava ocorrendo a qualificação do delito de racismo como sendo injúria racial e o incremento da impunidade dos autores dos crimes de racismo.



JUNHO



24. MORTE DE MILTON SANTOS (1926-2001)

Um dos maiores geógrafos do país, reconhecido internacionalmente, que deixou uma vasta obra, dotada de novos conceitos, categorias e ousadia acadêmica. Ele considerava o espaço "como instância social". Professor da USP, foi barrado na portaria da Cidade Universitária em um final de semana porque o porteiro duvidou que um negro fosse professor da instituição. Recebeu o título de Doutor Honoris Causa em 20 universidades nacionais e internacionais. Entre suas principais obras estão Urbanização Desigual (1980); Geografia y Economía Urbanas en los Países Subdesarrollados (1973); Pobreza Urbana (1978); Economía Espacial: críticas e alternativas (1978); Ensaios sobre a Urbanização Latino-americana (1982) e O Trabalho do Geógrafo do Terceiro Mundo (1971).

JULHO



03. DIA NACIONAL DE COMBATE À DISCRIMINAÇÃO RACIAL E APROVAÇÃO DA LEI AFONSO ARINOS

A Lei 1.390 (de 3 de julho de 1951) é considerada a primeira norma contra a discriminação racial no Brasil, tipificada como contravenção penal, prevendo penas leves (15 dias a 3 meses de prisão ou multa). Leva o nome de seu autor, o deputado Afonso Arinos de Melo Franco. A Lei foi criada em decorrência da repercussão que teve o caso de racismo contra a bailarina, coreógrafa, antropóloga e ativista negra norte-americana, Katherine Dunham, que comandou a primeira companhia de dança afro do mundo, e foi impedida de se hospedar em um hotel na capital paulista na década de 1950.

18. DIA INTERNACIONAL NELSON MANDELA (1918-2013)

Data criada pela ONU para homenagear um dos maiores e reconhecidos líderes da luta contra o racismo do mundo: Nelson Mandela (1918-1930). Advogado de formação, lutou a maior parte da sua vida contra a política segregacionista instituída pelo apartheid da África do Sul. No ativismo pela igualdade racial e contra as políticas do apartheid da minoria branca, Mandela foi sentenciado à prisão perpétua, tendo permanecido 27 anos na prisão, tornando-se um símbolo de resistência. No bojo das reformas em curso na África do Sul, Mandela deixou a prisão em 1990, exigindo a libertação de todos os presos políticos e foi o primeiro presidente negro de seu país (1994/1999). Ele recebeu o Prêmio Nobel da Paz em 1993.

20. PROMULGAÇÃO DO ESTATUTO DA IGUALDADE RACIAL

O Estatuto (Lei 12.288/2010) ficou tramitando uma década no Congresso Nacional em decorrência de forte resistência de vários segmentos da sociedade. O texto visa à promoção social e garantia dos direitos fundamentais para a população preta do Brasil, superando as desigualdades, a discriminação étnico-racial, a naturalização do racismo e enterrando, em definitivo, o mito da democracia racial brasileira. O Estatuto faz proposituras importantes, como adoção de ações afirmativas na educação, acesso a financiamentos para comunidades negras rurais e quilombolas, estruturação de políticas públicas voltadas ao trabalho, liberdade de crença e proteção aos locais de culto, acesso à moradia, saúde, cultura, lazer etc. O Estatuto da Igualdade Racial é de autoria do senador Paulo Paim.

25. DIA DA MULHER NEGRA AFRO-LATINA E AFRO-CARIBENHA

Nesta data, em 1992, aconteceu em Santo Domingo, na República Dominicana, o 1º Encontro de Mulheres Negras Latino-americanas e Caribenhas para dar visibilidade à pauta do racismo, violência, opressão de gênero, preconceito, exploração e desigualdades que as mulheres negras enfrentam. O feminismo negro no Brasil já vinha atuando desde o final da década de 1970.

25. DIA DE TEREZA DE BENGUELA E DA MULHER NEGRA

Com a morte do marido José Piolho, Tereza se tornou uma líder do Quilombo Quaritetê, no Mato Grosso, quase na fronteira com a Bolívia, no século XVIII. Era considerada rainha do quilombo porque graças à sua liderança, os quilombolas (pretos, indígenas e brancos) conseguiram resistir por 20 anos ao cerco dos portugueses. Tereza implantou um parlamento e modelo de agricultura para as culturas do algodão, milho, feijão, mandioca. O quilombo foi tomado pelas forças da capitania do Mato Grosso em 1777 e ela teria sido capturada. A data para comemorar Tereza de Benguela foi criada pelo governo brasileiro em 2014.



AGOSTO



13. MORTE DE MÃE MENINHA DO GANTOIS (1894-1986)

Ela foi a mais influente ialorixá da Bahia, empossada aos 28 anos. Teve uma trajetória paradigmática, de unanimidade e encarnou a força dos orixás e da resistência do povo preto, sendo admirada por anônimos, intelectuais, artistas, empresários, políticos. Foi homenageada por Dorival Caymmi com a música "Oração de Mãe Menininha" e sempre foi uma grande protagonista do candomblé no Brasil, tendo conseguido reduzir as restrições impostas aos terreiros e religiões de raízes africanas.

23. DIA INTERNACIONAL DA MEMÓRIA DO TRÁFICO NEGREIRO – 1ª VITÓRIA DOS ESCRAVOS REBELADOS.

No bojo da Revolução Francesa, muitos escravizados no Haiti (então São Domingos, uma colônia francesa) se rebelaram, dispostos a conquistar sua liberdade, liderados por Toussaint L'Ouverture, também escravizado. Para conseguir controlar quase meio milhão de escravizados na colônia, os 40 mil franceses empregavam um sistema altamente violento. A rebelião de 1791 acabou inspirando outras rebeliões em outras colônias. O reconhecimento da independência, contudo, só viria em 1825, quando o Haiti pagou uma indenização de 150 milhões de francos à França.

24. MORTE DE LUÍS GAMA (1830-1882)

Conhecido como "Advogado dos Escravos", Luís Gama foi advogado, jornalista, intelectual e um dos expoentes das lutas abolicionistas no Brasil. Quando criança foi vendido como escravo pelo próprio pai (português) na Bahia e enviado para o mercado de escravos em São Paulo. A mãe dele era africana liberta e malê, Luisa Mahim, que teria ajudado a fundar a cultura africana no Brasil. Somente aos 18 anos, Gama conseguiu readquirir sua liberdade, porque nasceu liberto. Tornou-se advogado provisionado autodidata e, com base na jurisprudência de sua época, teria libertado cerca de mil pessoas escravizadas. Sua importância histórica vem sendo reconhecida: Em 2015, a Ordem dos Advogados do Brasil conferiu a Gama o título de advogado e a Universidade de São Paulo concedeu a ele o título Doutor Honoris Causa póstumo, em 2021.

29. PROMULGAÇÃO DA LEI DE COTAS (LEI N° 12.711/2012).

Uma das mais efetivas ações afirmativas do país. A Lei de Cotas estabelece que universidades e institutos federais reservem 50% de suas vagas para estudantes do ensino médio de escolas públicas, de baixa renda ou com origem étnico-racial (autodeclarados pretos, pardos e indígenas) variando o número de vagas segundo o total de habitante desses grupos nos Estados e pessoas deficiência (a partir de 2016 – Lei 13.409). Para concursos públicos também há cotas para os candidatos que se autodeclararem pertencentes a grupos minorizados. A Lei de Cotas vem ajudando a reparar as desigualdades históricas deixadas pelo racismo estrutural e reduzindo a exclusão social. Para evitar uso fraudulento das cotas, as universidades têm constituído comissões de heteroindentificação. A Universidade de Brasília foi a primeira instituição a aprovar as cotas para minorias sociais e raciais.

31. CONFERÊNCIA MUNDIAL CONTRA O RACISMO, A DISCRIMINAÇÃO RACIAL, A XENOFOBIA E FORMAS CORRELATAS DE INTOLERÂNCIA

Realizada pela ONU, em Durban, na África do Sul, em 2001, o encontro reuniu mais de 170 países e 4 mil ONGs, para discutir os temas voltados ao racismo e discriminação racial, uma agenda que até então era sempre adiada pelos países-membros. A pauta incluiu ações afirmativas, condenação do colonialismo, reparação histórica dos países que se beneficiaram com a escravidão, dentre outros assuntos. As reuniões preparatórias em nível global ajudaram a organizar uma agenda comum e incluir grupos de vítimas, como as maiorias excluídas, caso dos sul-africanos negros e dos afro-brasileiros.



SETEMBRO



04. PROMULGAÇÃO DA LEI EUSÉBIO DE QUEIRÓS

A Lei 581, de 4 de setembro de 1850, é conhecida como Lei Eusébio de Queirós, então ministro da Justiça no Brasil, que extinguiu o tráfico atlântico de escravos no Brasil, sob pressão inglesa como condicionante para que a independência brasileira fosse reconhecida pela Inglaterra. A lei internamente "não pegou" porque havia interesse na continuidade dos tumbeiros (navios negreiros), sendo que o tráfico de escravos mais intenso ocorreu de 1831 a 1845. Era a chamada "lei para inglês ver", contando com a vista grossa das autoridades.

06. ESPERANÇA GARCIA

A data da Carta que a jovem mulher escravizada, Esperança Garcia, enviou ao governador da província do Piauí (representante do rei) foi 6 de setembro de 1770. No texto, ela denuncia os maus tratos que ela, companheiras e seus filhos vinham sofrendo ao terem sido separados das famílias e enviados da fazenda de Algodões para a Fazenda Couto. Ela buscava garantir os poucos direitos que lhes eram reservados pelas Ordenações Filipinas, sendo que essa carta é considerada uma petição, graça ao trabalho de pesquisa da Comissão Estadual da Verdade da Escravidão Negra da OAB- PI, que levou em conta as leis da época. Esperança Garcia foi reconhecida simbolicamente como a primeira advogada do Brasil pela Seccional do Piauí e há um movimento para que esse reconhecimento seja acatado pelo Conselho Federal da OAB.

29. MORTE DE MACHADO DE ASSIS (1839-1908)

Considerado um dos mais importantes escritores brasileiros de todos os tempos, um gênio, um talento incomum. Foi jornalista, crítico, cronista, dramaturgo, poeta e gênio. Era filho de mãe branca e pai negro, descendente de uma mulher escravizada. Machado foi o primeiro presidente da Academia Brasileira de Letras e seu vanguardismo literário está presente em muitos de seus romances, que utilizavam recursos literários, como o monólogo interior, que só se tornariam usuais nas obras modernistas, muito mais tarde. Machado de Assis foi um dos grandes expoentes da cultura brasileira que sofreu um processo de "branqueamento".

OUTUBRO



22. REVOLTA DA CHIBATA (1910)

Em protesto à violência dos castigos físicos impostos na Marinha, como a chibata, marinheiros, em sua maioria pretos, se amotinaram liderados por João Cândido, conhecido como "Almirante Negro". Os marinheiros eram comandados por oficiais brancos que impunham para faltas graves a punição de 25 chibatadas. Depois, da revolta, o castigo foi extinto, mas os revoltosos acabaram presos, mortos ou "exilados" na Amazônia. A música "Mestre-sala dos mares", de João Bosco e Aldir Blanc, é homenagem a João Cândido. Originalmente, era chamada "O Almirante Negro", mais foi censurada pela governo militar porque fazia "apologia do negro".



NOVEMBRO



01. MORTE DO ESCRITOR LIMA BARRETO (1881-1922)

Considerado um dos fundadores da literatura negra no Brasil, Lima Barreto era filho de negros e sua avó Geraldina Leocádia foi uma escrava liberta. Diante das condições financeiras precárias da família, abandonou a Escola Politécnica e o sonho de ser engenheiro. Tornou-se funcionário público e dedicou-se à literatura, destacando-se pelos seus contos, crônicas e romances, considerados alguns dos mais importantes, ácidos e criativos da literatura brasileira, que trouxe a perspectiva e o drama dos personagens pretos..

20. DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Esta data faz referência ao assassinato de Zumbi, líder do Quilombo dos Palmares (1695) e protagonista da luta pela liberdade dos pretos escravizados e seus descendentes. A história de exploração e opressão não terminou no século XVII, daí a importância desse dia de chamamento para refletir sobre as desigualdades, a contribuição da negritude à identidade brasileira e a necessidade de alimentar as práticas de resistência ao racismo estrutural e construir um futuro com mais protagonismo para a população preta. O Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra foi oficializado pela Lei Federal 12.519/2011, mas vem sendo celebrado antes disso, desde a década de 1970. Muitos Estados e mais de mil municípios aprovaram leis decretando feriado nesta data..



Crédito: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Lima_Barreto_\(escritor\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Lima_Barreto_(escritor))

DEZEMBRO




02. DIA INTERNACIONAL PARA A ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA

A data trata de todas as formas de escravidão, que inclui tráfico de seres humanos, trabalho forçado, infantil, exploração para a prostituição, servidão doméstica, casamento forçado etc. Ao todo, a ONU calcula que há mais de 40 milhões de pessoas vivendo em escravidão moderna, sendo que a maioria das vítimas são mulheres e meninas.

14. QUEIMA DE TODO ARQUIVO RELATIVO À ESCRAVIDÃO NO BRASIL

Em 1890, o então ministro secretário de estado dos negócios da fazenda e presidente do Tribunal do Tesouro Nacional, Ruy Barbosa, determinou que todos os registros sobre a escravidão nacional deveriam ser enviados para a capital para queima e destruição. Com a justificativa de apagar uma mácula na história brasileira, destruiu-se uma documentação fundamental sobre a escravidão brasileira. Na verdade, o poder público visava destruir os comprovantes de natureza fiscal que poderiam ser usados pelos senhores de escravos para pedir indenização ao governo republicano, recém-instalado..





29. PELÉ

Edson Arantes do Nascimento (1940-2022) tornou-se Pelé, Rei do Futebol, e Atleta do Século XX, reconhecido pelo Comitê Olímpico Internacional (COI), pela genialidade de suas jogadas e recordes que bateu como atleta. É considerado a primeira celebridade global do futebol e o melhor jogador de futebol de todos os tempos, tendo marcado 1.281 gols. Nasceu em 23 de outubro de 1940 na cidade mineira de Três Corações, mas fez carreira no futebol em São Paulo. Jogou nas categorias de base do Bauru Atlético Clube e logo chamou a atenção dos clubes profissionais, tendo construído sua carreira profissional no Santos Futebol Clube, onde ganhou 23 títulos. Foi o único jogador a vencer três Copas do Mundo de Futebol, sendo que na primeira da qual participou, na Suécia, em 1958, tinha apenas 17 anos e terminou a competição com seis gols marcados. Pelé também ajudou a popularizar o futebol nos Estados Unidos, onde estreou com a camisa do Cosmos, de Nova York, na década de 1970.

Crédito: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Pelé>

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 618 - 1º e 5º andares
04530-000 – Itaim Bibi – São Paulo – SP – Brasil

www.lbca.com.br



Lee
Brock
Camargo
ADVOGADOS

A Lee, Brock, Camargo Advogados (LBCA) é uma das dez maiores bancas de advocacia do país, que vem rompendo paradigmas com um novo olhar sobre o universo corporativo. Com uma equipe multidisciplinar formada por advogados e profissionais das áreas de TI, engenharia, gestão de informações e logística, a LBCA vai além do campo convencional dos escritórios jurídicos, ao elaborar soluções integradas em diversas frentes, desde as que requerem gestão completa de processos às que exigem participação no desenvolvimento de produtos e serviços das empresas – sempre tendo a tecnologia como grande aliada.

Lado a lado com o cliente, a LBCA estabelece relações cooperativas de longo prazo, colaborando para entregar as soluções de maior valor e menor custo para seus clientes.

 LEGALBOX PLATAFORMA PRÓPRIA	 Tecnologia ERP BI	 4º Maior Escritório Full Service de São Paulo	 250 Mil processos	 Credibilidade e respeito no mercado jurídico
 Soluções integradas em diversas frentes	 Um novo olhar sobre o direito corporativo	 Gestão completa de processos	 Desenvolvimento de produtos e serviços das empresas	 Multidisciplinariedade

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS



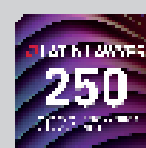
Entre os mais admirados desde 2010



Reconhecida na 2ª edição da "Análise Advocacia Diversidade e Inclusão"



Contencioso de Consumidor de Volume / Contencioso Trabalhista de Volume



Recomendada pela área de Litigação e pela área de Proteção de Dados